

O Impacto da Prática Laboratorial na Saúde Cutânea das Mão dos Estudantes da Licenciatura em Farmácia da ESS - P.Porto

Olívia Gonçalves^{1*}, Paula Vieira^{1*}, Rita Ferraz de Oliveira², Ana Isabel Oliveira²

¹ ESS, Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal, oliviagoncalves20@gmail.com

² Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Laboratório de Química Verde (LAQV)/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida 400, 4200-072, Porto, Portugal
*as autoras contribuíram de igual forma para o trabalho

Enquadramento: O uso de luvas, álcool em gel e frequente lavagem das mãos com sabonete e/ou sabão é prática comum em ambiente laboratorial. No entanto, pouco se sabe sobre os seus efeitos cutâneos, em contexto laboratorial [1-3]. **Objetivo:** analisar a relação entre o uso de luvas como Equipamento de Proteção Individual, gel desinfetante e lavagem das mãos, na saúde cutânea. **Métodos:** Este estudo observacional, descritivo e transversal, realizou-se entre setembro de 2022 e setembro de 2023 e incluiu 90 dos 245 estudantes inscritos no curso de Farmácia da Escola Superior de Saúde, ano letivo 2021/2022. Cada participante respondeu a um questionário e foram realizadas medições cutâneas, com o aparelho *multi skin test center* nas mãos dos estudantes, quanto aos níveis de hidratação e elasticidade. Os dados obtidos foram analisados através dos programas Microsoft Excel® 16.0 e SPSS Statistics® 28.0.1. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (75,86%), na faixa etária de 18 a 30 anos (98,85%), pertenciam ao 3º ano (41,38%) do curso de Licenciatura em Farmácia, sendo que 91,95% não apresentava patologias cutâneas. Os resultados demonstraram associações entre o tipo de luvas utilizadas e hidratação da pele ($p \leq 0,05$, $p = 0,034$), assim como entre a frequência de troca de luvas e a elasticidade cutânea ($p \leq 0,05$, $p = 0,030$). O uso de creme hidratante demonstrou reduzir a presença de reações cutâneas ($p \leq 0,05$, $p = 0,004$) e o uso frequente de gel desinfetante revelou aumentar a sensação de prurido nas mãos ($p \leq 0,05$, $p = 0,029$). **Conclusões:** Este estudo destaca a importância da escolha adequada do tipo de luvas e da frequência do uso de gel desinfetante, sabão e/ou sabonete na manutenção da hidratação e elasticidade cutâneas. Os resultados ressaltam a importância de implementar estratégias de cuidados cutâneos, especificamente em contextos laboratoriais.

Palavras-chave: equipamento de proteção individual; reações cutâneas; luvas; elasticidade cutânea; hidratação cutânea.

Agradecimentos

Financiamento: Este trabalho não recebeu financiamento externo

Referências

1. Jose, S.; Cyriac, M.C.; Dhandapani, M. Health Problems and Skin Damages Caused by Personal Protective Equipment: Experience of Frontline Nurses Caring for Critical COVID-19 Patients in Intensive Care Units. *Indian J Crit Care Med.* 2021 25, 134-139.
2. Chopin-Doroteo, M.; Krötzsch, E. Soap or alcohol-based products? The effect of hand hygiene on skin characteristics during the COVID-19 pandemic. *J Cosmet Dermatol.* 2023, 22, 347-353.
3. Santoro, P.E.; Borrelli, I.; Gualano, M.R.; Proietti, I.; Skroza, N.; Rossi, M.F. et al. The Dermatological Effects and Occupational Impacts of Personal Protective Equipment on a Large Sample of Healthcare Workers During the COVID-19 Pandemic. *Front Public Health.* 2022, 24, 9.